

PREVENÇÃO E MOTIVAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

Autores

Pricila Capossi Brito

1. Introdução

Uma área que tem exigido grande esforço de estudo e pesquisa é a do paciente com necessidades especiais, considerado para fins de assistência odontológica: "todo aquele que apresente desvios de normalidade, de ordem física, mental, sensorial, de comportamento e crescimento tão acentuados a ponto de não se beneficiar de programas rotineiros de assistência" (REDFORD,1997).

A prevenção de doenças bucais dirigidas a pacientes especiais é realizada principalmente, devido ao fato de apresentarem dificuldades psicomotoras que os impossibilitam de manter uma higiene bucal adequada.

Diante da possibilidade de se prevenir o surgimento da doença periodontal e da cárie dentária, através do controle da placa bacteriana, por ação mecânica de escovas dentais e a utilização de creme dental fluoretado, o desenvolvimento de um programa de educação e prevenção, com apoio dos familiares e cuidadores e quando necessário a adaptação de escovas dentais individualizadas, são condições geralmente necessárias para a ocorrência e melhora nos cuidados bucais dos pacientes portadores de necessidades especiais.

A assistência odontológica em pacientes especiais não visa apenas as técnicas odontológicas, e sim a integração multiprofissional e familiar proporcionando aos portadores de necessidades especiais sua integração plena na sociedade. Através da qualificação profissional, as dificuldades existentes em função da limitação físico-mental e social por eles apresentados, são contornadas e adaptadas para o êxito do tratamento odontológico no aspecto preventivo e curativo.

O projeto, " Prevenção e motivação da saúde bucal de pacientes portadores de necessidades especiais", foi realizado na " Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais" APAE, da cidade de Promissão- SP. Os principais objetivos foram: a identificação dos problemas individuais de higienização bucal proporcionando uma possível melhora da saúde bucal das crianças, adolescentes e adultos que freqüentam a Instituição. Fizeram parte do projeto aproximadamente 77 pacientes, com idade média entre 03 a 56 anos que freqüentam a Instituição, divididos em dois períodos: manhã e tarde. Durante a execução do trabalho os pacientes, seus familiares e cuidadores receberam orientações sobre cuidados bucais, foram identificados os pacientes que possuíam dificuldades na higienização bucal, com relação à pega e a coordenação motora. Foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado de Green e Vermilion (PHP), (PINTO,2000) para a realização de evidenciação de placa bacteriana. Com a evidenciação foi identificado um alto índice de placa bacteriana, indicando uma deficiência na escovação dentária dos pacientes.. Os exames clínicos com evidenciação de placa bacteriana mostraram melhora da higiene bucal dos pacientes. Este resultado estatisticamente significativo, reflete as atividades executadas na instituição, com a participação dos pacientes, familiares e cuidadores.

2. Objetivos

O trabalho tem por finalidade:

- aplicar um método de prevenção e motivação para pacientes portadores de necessidades especiais, podendo assim investigar a eficácia do mesmo durante e após o término do trabalho a ser realizado;
- transmitir a todos os familiares, cuidadores e pacientes, que freqüentam a Instituição "Associação de Pais e Amigos Excepcionais- APAE", da cidade de Promissão-SP, conhecimentos referentes a prática dos cuidados bucais;
- trabalhar em conjunto com profissionais de outras áreas como fisioterapeutas, fonoaudiólogas e psicólogas da Instituição;
- capacitar os pais e/ ou responsáveis e cuidadores para controle e manutenção da saúde bucal das crianças, adolescentes e adultos, assim como treiná-los para realizarem a prevenção e motivação dos pacientes dando continuidade ao trabalho.

3. Desenvolvimento

Local de estudo: Instituição "APAE - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais", da cidade de Promissão, SP.

A pesquisa foi dividida em etapas: informativa, epidemiológica e interventiva.

A fase informativa foi realizada com a apresentação de um teatro de fantoche, para os 77 (setenta e sete) pacientes com idade média de 03 a 56 anos de idade que freqüentam a Instituição, com ensino da importância dos cuidados bucais, de maneira dinâmica e simples, com a participação dos pais ou responsáveis e dos cuidadores. A segunda fase do projeto, epidemiológica, correspondeu a realização de levantamento epidemiológico de cárie dentária, utilizando os códigos e critérios preconizados pela

Organização Mundial de Saúde (OMS), para verificar as condições de saúde bucal dos pacientes e posterior orientação para o tratamento.

A fase interventiva foi desenvolvida através de um trabalho prático de escovação supervisionada com os pacientes, identificando as dificuldades e o potencial de cada um, para essa prática. Os dados foram anotados e analisados conjuntamente com a fisioterapeuta, a fonoaudióloga e a psicóloga da Instituição .

Os pacientes, com dificuldades para a higiene bucal, foram identificados e registrados no item "observações" da ficha do PHP ,sendo classificados de acordo com seu problema, buscando soluções individuais.

Foi apresentado novamente o teatro de fantoches. Também na fase epidemiológica, foi empregado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), de Greene e Vermilion (PHP), durante o desenvolvimento da pesquisa para verificar as condições e a ocorrência de melhora nos cuidados bucais, o que pode avaliar a eficácia do trabalho.

4. Resultados

Através da realização da prática de higiene bucal e do exame de evidência de placa bacteriana, dos 77 pacientes, foram identificados: 5 (cinco) pacientes totalmente dependentes, estando estes impossibilitados de realizarem a prática de higiene bucal sem auxílio e 8 (oito) pacientes semi-dependentes, que possuíam dificuldades na prática de higiene bucal. Analisando o índice de evidência de placa bacteriana dos pacientes participantes, no início (PHP 1,9) e no final do trabalho (PHP 1,7) obtivemos uma redução estatisticamente significativa, com diminuição do PHP em 0,2. (anexo) A promoção de saúde com prática de educação e prevenção, vieram de encontro com as necessidades dos pacientes, proporcionando oportunidades para que todos obtivessem mais informações e instruções sobre saúde geral e bucal, melhorando sua qualidade de vida.

5. Considerações Finais

O trabalho realizado foi satisfatório, os resultados mostraram que a média do índice de placa bacteriana dos pacientes examinados no início do trabalho apresentava-se alta. Após os trabalhos realizados: teatros com temas voltado aos cuidados bucais, escovação supervisionada e educação sobre higiene bucal, ocorreu uma melhora do índice de higiene bucal.

A coloração de placa bacteriana dos pacientes foi de fundamental importância para verificar a eficiência do trabalho, através destas atividades acompanhamos a melhora da prática de higiene bucal destes pacientes.

Referências Bibliográficas

REDFORD, J. B. Aparelhos de auxílio para idosos. In: CALKINS, E. et al. Gerontologia prática. Ed. Devinter, cap. 20, p.197-209, 1997.

Anexos

Arquivo: anexo 1

PHP		Resultado estatístico
Inicial	Final	
1,90 ± 0,70	1,70 ± 0,60	P < 0,0001

Tabela 1. Média, desvio-padrão e resultado da análise estatística do exame de evidenciação de placa bacteriana (inicial e final), de todos os pacientes examinados.

Arquivo: anexo 2

MANHÃ			TARDE			
		Nº de Pacientes	Média		Nº de Pacientes	Média
CPOD	537	40	13,4	CPOD	241	6,5
Ceos	65	40	1,6	Ceos	58	1,5

Tabela 2. Média do Levantamento Epidemiológico, com pacientes de ambos os sexos, realizado no período da manhã e tarde.